

060

**APLICAÇÃO INTEGRADA DA ESTRATIGRAFIA COM ANÁLISES GEOQUÍMICAS E PETROGRÁFICAS PARA O APRIMORAMENTO DO ENTENDIMENTO DA FORMAÇÃO GUARITAS (“BACIA DO CAMAQUÃ” – ORDOVICIANO/RS).** *Heloisa Pasetto Denalle, Ana*

*Maria Pimentel Mizusaki (orient.) (UFRGS).*

A Formação Guaritas é considerada como o último episódio deposicional preservado na “Bacia do Camaquã”, sendo subdividida, da base para o topo, em duas grandes seqüências denominadas Pedra Pintada e Varzinha. Esta formação aflora em uma faixa alongada na região central do Escudo Sul-rio-grandense e apresenta uma idade ordoviciana com base em datações realizadas no Andesito Rodeio Velho (magmatismo na base desta formação). Este trabalho tem como objetivo principal à aplicação integrada de diferentes ferramentas em amostras selecionadas para a obtenção de dados que permitam aprimorar o conhecimento da Formação Guaritas. A metodologia utilizada compreendeu a análise de um perfil estratigráfico realizado na Formação Guaritas para a seleção dos pontos de coleta de amostras visando às análises laboratoriais. A etapa de laboratório baseou-se na utilização de técnicas analíticas como a petrografia ótica, a difratometria de raios-X e análises geoquímicas nas amostras selecionadas. Os arenitos da Formação Guaritas não apresentam grandes variações mineralógicas ao longo do perfil estratigráfico estudado. E os resultados obtidos nas análises químicas evidenciam um comportamento predominantemente homogêneo dos elementos da base em direção ao topo do perfil, com exceção de alguns elementos como o Bário (Ba) que apresenta teores muito elevados para este tipo de amostra. Também estão sendo calculados Índices de Alteração (CIA) cujos valores têm mostrado variações de 47, 5 a 68, 4 que indicam a atuação de intensos processos de alteração nestas rochas. Esses dados preliminares demonstram que a aplicação conjunta destas técnicas analíticas na Formação Guaritas é viável e está apresentando resultados que auxiliarão no melhor detalhamento desta formação.